

A CONSTRUÇÃO TEXTUAL DE FERREIRA GULLAR EM NASCE O POEMA

Cláudia Gomes de Albuquerque Haully (UEL)

haulyclaudia@hotmail.com

Edina Regina Pugas Panichi (UEL)

edinapanichi@sercomtel.com.br

Cada autor tem um estilo no processo criativo; e, hoje, com tantas tecnologias, fica cada vez mais difícil encontrar autores que ainda se utilizam de manuscritos. Os rascunhos são peças importantes para o trabalho de um crítico genético, que tem como função pesquisar e tentar extrair tudo aquilo que o autor reuniu antes de finalizar o texto. O objetivo desse estudo é compreender como o autor Ferreira Gullar monta o seu próprio trabalho. Gullar, na formação de sua gênese de criação artística, deixa claro como tudo acontece. Ele diz que o poema nasce do espanto e não é um estado sublime, mas um estado de descoberta. Há poemas que nascem praticamente prontos e outros custam a nascer e precisam ser reescritos. A escolha pelo texto “Nasce o Poema” ocorreu pelo fato de que a criação desse gênero não tem estratégia particular. Gullar expressa o que está dentro dele, não é uma criação lógica, mas subjetiva. A teoria literária e a crítica genética caminham pelas mesmas veredas e não existem limites para a descoberta da passagem do rascunho para o texto final.